

# O CACHOEIRENSE

FUNDADOR: J. BARBOSA

Orgão Independente, Litterario e Noticioso — Direcção de E. Barros

Anno V

Cachoeira, 2 de Maio de 1920

Numero 227

## Expediente

Anno . . . . . \$9000  
Semestre . . . . . \$5000

### PUBLICAÇÕES

Por linha . . . . . \$200  
Repetição . . . . . \$100

Annuncios, o que se  
combinar

## CARTA

A instancias nossas e com  
autorização de seu destina-  
tario, publicamos hoje uma  
interessante carta do sr.  
Paulino Vasques que actual-  
mente cursa com grande  
proveito a Escola de Avia-  
ção do nosso Exercito. Em-  
bora o seu auctor por mo-  
destia, reluctasse em per-  
mitir a publicação de sua  
missiva, allegando não ser  
ella uma pagina litteraria e  
sim ligeiras impressões ao  
lêo da penna para satisfazer  
a curiosidade de um amigo  
nôds é que não deveriamos  
perder a oportunidade em  
deixar aqui essas impressões.

### ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Rio de Janeiro, 17 de  
Março de 1920.

Caro Mimi

Pediste-me um dia, do  
qual naturalmente te lem-  
brarás, e eu te prometti  
descrever as impressões de  
meu primeiro vôo. Como  
não pedes paginas litterarias  
que te façam voar em illu-  
sões phantasticas ao azul  
dos ceus e paiz dos sonhos,  
cumpro o promettido, e te  
dou com que te escrevo a  
impressão exacta que tive a  
primeira vez que voei. Sem  
mais commentarios ahi está:

Pelas 8 horas mais ou me-  
nos da manhã do dia 2 des-  
te, em companhia do Capi-  
tão Vieira de Mello subi  
para o aparelho que me  
foi destinado para os pri-  
meiros voos. Installado a  
bordo partimos em direcção  
á Villa Proletaria, para fa-  
zer a "tour de piste" que  
é uma volta de escola de  
umas 4 leguas mais ou me-

nos. O formidavel vento  
que recebia e o barulho in-  
fernal do motor me causa-  
ram tal perturbação que me  
impediram de observar o  
momento exacto da DECOLA-  
GE, que é quando o aero-  
plano larga a terra e come-  
ça a subir. Quando come-  
cei a observar mais distin-  
tamente as cousas já esta-  
va a cento e tantos metros  
do solo.

Quem pela primeira vez  
voa, tem sensações verda-  
deiramente extraordinarias.  
tem impressão perfeita de  
que está sonhando, ao mes-  
mo tempo que tem toda a  
consciencia do sonho.

A terra que se ve a enor-  
me distancia se nos apresen-  
ta phantastica e maravilha-  
sa. As casas, os homens, os  
animacs, as arvores, tudo ex-  
traordinariamente diminui-  
do, é como si fosse um epor-  
me presepe animado, em  
plena actividade.

Os horisontes são tão vas-  
tos quanto se possam deze-  
jar, e em razão disso ve-se  
tudo quasi, que de momento  
se imagina. Quando voava  
sobre Marechal Hermes ti-  
ve occasião de passar sobre  
um trem expresso de Santa  
Cruz, que visto do alto é um  
verdadeiro brinquedo. Ha  
tambem sensações desagra-  
dabilissimas. Por exemplo,  
quem cahe nos celebres "bu-  
racos no ar" de que já te  
falei, as tem.

Esses buracos são occa-  
sionados pela differença de  
densidade da athmosfera  
e differem dos nossos cá de  
baixo por serem invisiveis  
e por tanto enevitaveis. O  
apparelho entrando por um  
delles, perde o apoio e cahe  
bruscamente pelo espaço uns  
tantos metros. Então o que  
se sente é francamente in-  
descriptivel. Uma cousa as-  
sim como uma bola de bor-  
racha furada e espremida ao  
mesmo tempo, ou como si a  
gente desse um sopro gigati-  
tesco e ficasse vazio de todo,  
murcha completa e total-  
mente.

No voo de que te falo,  
fui victima delles duas ve-

zes, e duas vezes fui esva-  
siado e enchido novamente.  
Outra sensação forte é a da  
descida. A principio é a  
terra que sobe. Depois a  
gente que cahe, e finalmente  
o choque com o solo que se  
esperava enorme, e q' afinal  
é insignificante, nos faz  
voltar á realidade das cousas  
como o despertar do sonho  
que se suppunha.

Quanto a medo não se  
tem. Primeiro porque não  
se acredita bem no que se  
está vendo. Depois tudo vis-  
to e sentido é tão fóra do  
commum, tão extraordina-  
rio que não ha tempo para  
tal.

Tudo que te descrevo foi  
escripto logo ao descer do  
apparelho em que voei, e  
observado no ar especial-  
mente para tal. Actualmen-  
te o que sinto é bem diffe-  
rente pois com os constan-  
tes voos, a que somos obri-  
gados, já me vou habituando  
rapidamente « á vida no es-  
paço ». Entretanto não  
quiz alterar estas notas em  
recordação do meu primeiro  
voo, e tambem porque te  
quero dar uma idéia exacta  
do que sentirás, quando te  
resolveres a dar um voosito  
em aeroplano. Escrevo-te  
esta muito mais tarde do  
que pretendia devido a des-  
organização da nossa casa  
que estava em concerto, e  
portanto sem logar para es-  
criptas.

Do amigo ás ordens  
Paulino

## COLUMNA

### luz e dia

#### EXAMES...

—Já reparaste no ar  
carregado que tem o Ro-  
cha?

—E' um ar que lhe é  
proprio, questão de tem-  
peramento, talvez

—Comprehendo é um  
ar Rochado, e é por isso  
que ha tanto ar rôxo nas

bancas em que elle ex-  
amina.

Esperamos que hoje a  
bomba arda menos.

A' tarde, verificaram-se  
uns bomba ardei-os no re-  
sultado dos exames.

#### VIDA CARA...

Em tempos que vão  
longe um distincto ca-  
valheiro sentiu-se toca-  
do pelas venenosas fle-  
chas de Cupido.

Dulcinéa dos seus  
cuidados herdára da pia  
baptismal o singular no-  
me Eucara. Um amigo,  
notando essa originali-  
dade e o estado d'alma  
do digno moço ex clama:

Em breve veremos F.  
aproximar-se da meza  
da Eu... carestia.

#### ECHOS DA KER- MESSE

D'esta vez está em  
foco o lindo pavilhão da  
cor celeste, representan-  
te da flôr menor que se  
conhece. Este pavilhão  
teve muitos dadivas de  
ardente pinga. Um ami-  
go, passando pela linda  
barraquinha, pergunta  
ao Christovam

—Como é? vocês tem  
feito muito? pinga bem?

—Reis pinga, conclúe o  
presidente do pavilhão  
azul e branco.

Começava a respin-  
gar uma chuva imper-  
tinente lá fora.

#### EM VIAJEM

Em bello transatlan-  
tico viajava um conde  
italiano que jactava se  
a cada passo, do seu ho-  
norifico titulo. Um pas-  
sageiro demonstra des-  
confiar da veracidade  
do titulo em questão.

Isto foi percebido pelo fidalgo que *ex clama* indignado:

Julga então o sr. que não pode haver no mar condes...?

### João Sem Norte

### EDITAES

João Barbosa Ferraz Filho  
Prefeito Municipal de  
Cachoeira, Estado de S.  
Paulo.

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu promulgo o seguinte:  
Decreto n.º 61 de 20 de Março de 1920.

—Art. 1.º Mercador de lenha por grosso n'este município, pagará de licença annualmente, em uma só prestação 300\$000  
—Art. 2.º Mercador de lenha com deposito para venda ao consumo da cidade pagará de licença annualmente na fórmula do art. 182 do código em vigor. 50\$000

—Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.  
Cachoeira, 20 de Março de 1920.

João Barbosa Ferraz F.º

João Barbosa Ferraz Filho  
prefeito Municipal de  
Cachoeira, Estado de S.  
Paulo.

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Decreto n.º 62

—Art. 1.º Para os effeitos da hygiene e leis municipaes o perimetro urbano desta cidade, na parte que vai da chacara que foi do Tenente Galdino Rois Pereira Goulart á linha ferrea, fica estabelecido pela estrada de Lorena até o Rio, das Minhocas e dahi até o deposito da Central.  
—Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.  
Cachoeira, 20 de Março de 1920.

João Barbosa Ferraz F.º

João Barbosa Ferraz Filho  
prefeito Municipal de  
Cachoeira Estado de S.  
Paulo

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu promulgo o seguinte:

Decreto n.º 63 de 20 de Abril de 1920.

—Art. 1.º Uzina, para fabricação de lacticínios e gelo n'este município, pasteurizando ou higienizando leite para commercio, pagarão de licença annualmente 4.000\$000

—Art. 2.º Uzina ou fabrica de lacticínios e gelo n'este município não explorando pasteurização ou venda de leite pagarão annualmente 350\$000

—Art. 3.º Gerente de sociedade anonyma ou Empreza Industrial, n'este município, pagará de licença annualmente 150\$000  
Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.  
Cachoeira, 20 de Abril de 1920.

João Barbosa Ferraz F.º

João Barbosa Ferraz Filho  
prefeito Municipal de  
Cachoeira Estado de S.  
Paulo.

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu promulgo o seguinte:

Decreto n.º 64 de 20 de Abril de 1920.

—Art. 1.º Ao art. 168 do Código de posturas em vigor, desta Camara, acrescente-se.

1.º ao n. 1 Fazer o percurso a noite, em bicicletas ou outro vehiculo da mesma especie sem lanternas na frente.

2.º Ao n.º 18 Amançar ou acertar animaes bravos e bem assim, tratar ou dar de comer a animaes mancos de qualquer especie, nas ruas ou lugares publicos, d'esta cidade.

3.º ao n. 19 Transitar a cavallo, conduzir animaes, carrinhos ou qualquer volumes, pelos passeios das ruas ou praças n'esta cidade.

4.º ao n. 21. Ferrar animaes nas ruas ou praças publicas.

5.º Conduzir madeiras, bambús pedras ou outro objecto a rastro pelas ruas d'esta cidade.

—Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Cachoeira, 20 de Abril de 1920.

João Barbosa Ferraz Filho.

### Fallecimento

Após crueis padecimen-

tos que a prostraram no leito durante longos dias, falleceu a 25 do mez p. p. a exma. sra. d. Floripes Cruz Braga, consorte do sr. Joaquim Braga Filho.

A extincta que era um coração bondoso, sempre affeito á pratica do bem era muito bemquista em nosso meio, recebendo por isso a prova na occasião de sua enfermidade ante o elevado numero de pessoas que continuamente a visitaram e se interessaram por sua saúde.

O seu enterro effectuou-se nesse mesmo dia á tarde, sahindo o caixão mortuario da residencia do sr. Manoel N. Silva, com grande acompanhamento.

A familia enlutada os nossos pesames.

### Noticiario

#### Afogado

No começo desta semana, pereceu afogado nas aguas do Parahyba, proximo á esta cidade, o manobreiro da Central, José de Oliveira. O seu cadaver foi encontrado tres dias após o desastre, já em adiantado estado de putrefação. Retirado da agua, foi conduzido numa carroça pela rua mais central desta cidade. Tem-se feito os mais acres comentarios, pelo modo porque foi levado o cadaver de José de Oliveira ao cemitério.

Atirado ao fundo da carroça, somente com um lenço a tapar-lhe o rosto, o corpo desse infeliz homem acompanhava os balancos do vehiculo que o conduzia e inda mais exhalava um cheiro insupportavel, causando o jogo das pernas dependuradas uma impressão horrivel.

Permitta Deus que tal facto não se repita, para que não sejamos acoimados de «semi-civilizados».

Assumiu o cargo de professor do nosso Grupo Escolar, o sr. Carvalho Rosa, removido de Socorro para esta cidade.

#### Anniversario

A 28 do corrente festejou seu anniversario natalicio a distincta Senhora d. Bebê Freire Silva.

A 19 do mez p. p. fez annos o intelligente e applicado professorando José Decio Machado Gaia.

Parabens

#### Viajem

Esteve nesta cidade em visita a sen venerando progenitor a senhorita d. Maria Fausta Bennaton. professorara em Apparecida.

Foi ao Rio de Janeiro de onde já regressou o sr. Francisco Rossetti commerciante nesta praça.

#### Donativo

O sr. Guilherme Torres, importante commerciante residente em S. Paulo, fez em nome de sua exma. consorte, d. Antonia Torres, o donativo de 200\$000 para a Caixa Escolar desta cidade.

Esse acto bemfazejo só eleva e dignifica os seus autores a quem as crianças desvalidas beijam agradecidas, as suas mãos.

Pede-nos o dr. Rio Apa, para que convidemos aos amantes do Sport para uma reunião hoje ás 15 horas em sua residencia, afim de se tratar da reorganização do foot-ball. Comparecer á essa reunião é pugnar pelo levantamento do foot-ball entre nós cuja falta desde muito se resente o nosso meio.

#### Ainda contribuíram

PARA A

#### Subscrição para o relógio da Matriz

|                                |         |
|--------------------------------|---------|
| Lindolpho Marcondes            | 20\$000 |
| José Felizardo Oliveira        | 10\$000 |
| Mariano Braga                  | 5\$000  |
| Dabul e Chanato                | 5\$000  |
| Antonio Antunes                | 5\$000  |
| Alberto Theodoro do Nascimento | 5\$000  |

Em o nosso n.º passado sahiu por engano o nome do sr. Ludolpho Santos, duas vezes, sendo omitido o nome do sr. Lindolpho Luiz Santos que tambem assignou 20\$000.

Acha-se nesta cidade o sr. Jocelyno Bennaton, em companhia de sua exma. familia.

Subscrição para o  
relogio da MatrizQuanta já publi-  
cada 3:090\$000Christovam Colom-  
bo Torres 10\$000Antonio Galvão  
Freire 10\$000Benedicto Rodrigues  
Alves 10\$000

Raul Garcia 10\$000

João Luiz dos  
Santos 10\$000Pedro Alexandre  
de Souza 10\$000

Saturnino Souza 10\$000

Euclydes de Godoy  
dr. Manoel Ferraz  
Camargo 10\$000dr. Carvalho Aranh  
da Luz 10\$000Casimiro dos Santos  
Pinto 10\$000Santos Chiarelli  
Carlos Ligabo 10\$000

José Sacilotti 10\$000

João d'Oliveira  
Gomes 10\$000José de Souza Ar-  
ruda 10\$000

Charles Favre 10\$000

João Ortiz Marcon-  
des 10\$000Francisco Galocha  
Jose Filipe de Paiva 10\$000

d. Lydia de Castro 10\$000

Jesuino Rodrigues  
Pimentel 10\$000Manoel da Silva  
Azevedo 10\$000d. Marcolina M. Sa-  
raiva 10\$000Justino Alves S'. Ca-  
pucho 10\$000Manoel Azevedo  
Antunes 10\$000Antonio de S. Ar-  
ruda 10\$000

Joaquim Braga Filho 10\$000

Joaquim Ignez 10\$000

Manoel Nascimento  
Silva 10\$000Manoel Vicente  
Pereira 10\$000Antonio José Fer-  
reira 10\$000

Antonio Goulart 5\$000

Francisco Dotti 5\$000

Orriz Barbosa 5\$000

d. Deolinda Moreira 5\$000

Manoel Ferreira Ber-  
nardino 5\$000Antonio França  
Guimarães 5\$000Juvenal Fernandes  
Rocha 5\$000

Joaquim Milad 5\$000

Lindolpho de França  
Machado 5\$000Salvador Pinto Bar-  
bosa 5\$000

João Pallazo 5\$000

Paschoal Viviani 5\$000

José Pereira de  
Castro 5\$000

Alfredo Rocha Santos 5\$000

Avelino Ventura 5\$000

Francisco Rossetti 5\$000

José Bernardino Car-  
valho 5\$000

Benjamin Fontes 5\$000

Ezequiel Mauricio  
Silva 5\$000José Nunes de Si-  
queira 5\$000Luiz Azevedo Hum-  
mel 5\$000

José Abud 5\$000

Antonio Martins  
Santos 5\$000José Nunes de Si-  
queira Filho 5\$000Henrique Bortulassi  
Antonio Gonçalves  
Dinis 5\$000João Mendes Vieira  
Samuel d'Andrade 5\$000José Augusto d'An-  
drade 5\$000Arlindo Vicente Pe-  
reira 5\$000

José Rosendo Coelho 5\$000

João Nogueira 5\$000

João Fernandes Ra-  
mos 5\$000Luiz Rodrigues  
Fontes 5\$000Hugo Pompeia da  
Cruz 5\$000d. Marina Pompeia  
Pinto 5\$000João Climaco de  
Godoy 5\$000

Candido Lobão 5\$000

José Gonçalves Dinis 5\$000

Antonio Souza 5\$000

João Oliva 5\$000

Agripino d'Oliveira 5\$000

Joaquim da Costa 5\$000

Aristides Guimarães 5\$000

Joaquim Fernandes 5\$000

André Diogo 5\$000

Bento Silva 5\$000

Pedro de Freitas 5\$000

Renato Marcondes 5\$000

Eleuthero Barbosa 5\$000

José Vasconcellos  
Judice 5\$000

Adelino Lomba 5\$000

Abel Pinheiro de  
Castro 5\$000

José Bennaton 5\$000

Chico Ribeiro 5\$000

d. Adelia Santos 5\$000

Benedicto C. Lisboa 5\$000

Manoel Gil 5\$000

José Rodrigues  
Duarte 5\$000

Antônio Vianna 5\$000

José Salustiano Mi-  
randa 5\$000Avelino Joaquim  
Alves 5\$000

Pedro de Moura 5\$000

Valentim Silva 5\$000

Antonio Vieira  
Gomes 5\$000João Baptista de  
Oliveira 5\$000

Alfredo Guedes 5\$000

Manoel Florencio  
Silva 3\$000José Randolpho Lo-  
rena 3\$000

Raul de Campos 2\$000

L. Macedo 2\$000

José Leal Pacheco  
Antonio Miranda  
Netto 2\$000

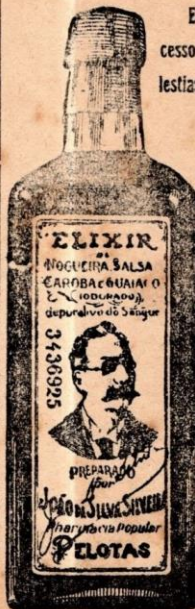
Luiz Miranda 2\$000

Elpidio Braga  
Homero Freitas  
Brandão 2\$000P. Santos Cardoso  
João Soares da Ro-  
cha J. 2\$000José Francisco de  
Souza 2\$000Luiz Mendes da  
Rocha 2\$000José Pinto Barbosa  
Leoncio Pinto Bar-  
bosa 2\$000Manoel R. da Fon-  
seca 2\$000Angariado nas Can-  
nas 27\$500Esmolas tiradas na sexta-  
feira santa no largo da Ma-  
triz 46\$500Venda de 500 bilhe-  
tes de varios obje-  
tos 1:200\$000

Somma 5:063\$000

Registro Geral  
de Hypothecas**Não têm valor as  
transmissões de im-  
moveis:** Compra e venda,  
permuta, doação, adjudica-  
ção e arrematação em hasta  
publica, assim como os  
actos constitutivo de onus  
reaes: Arrendamento, hypo-  
theca, penhor agricola, ser-  
vidão, uso e emphyteuse etc  
que não forem registrados,  
( Artigos 530, 531, 532,  
674, 676, 836, e 860 § Uni-  
co, Código Civil Brasileiro).**Registro especial de  
titulos**  
Não farão prova suficien-  
te no processo Judicial e  
administrativo, não sendo  
de obrigações commerciaes,  
escriptas particulares que  
não forem registradas (Lei,  
Fed. Est. respectivamente  
de 2 de Janeiro de 904 e de  
18 de Agosto de 904, e Art.  
135 do Código Civil Brasi-  
leiro).**Só o CONTRATOSSE**  
é o ideal contra a  
tosse. Efeito sensacio-  
nal. Cura Bronchites,  
Rouquidões, Asthma, co-  
queluche, Tuberculose,  
Falta de somno, etc. Os  
Medicos mais notaveis o  
receitam.

## Elixir de Nogueira

Empregado com suc-  
cesso nas seguintes mo-  
lestias:Eccrophasia.  
Dartros.  
Reuma.  
Reuma.  
Inflamação do uret.  
Cerrimento dos ossos  
Gonorrheas.  
Carbunculos.  
Fistulas.  
Espinhos.  
Cancros venereos.  
Rachitismo.  
Fiores Brancas.  
Ulcera.  
Tumores.  
Sarros.  
Crystas.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.  
Affecções syphiliticas  
Ulceras da bocca.  
Tumores linicos.  
Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores dos ossos.  
Lajeamento das ar-  
trias, do psoço e fi-  
nalmente, em  
todas as mol-  
estias provenien-  
tes do sangue.MINIATURA DO ORIGINAL  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUEEncontra-se em  
todas as farmacias,  
drogarias e casas que  
vendem drogas.O Jury de Ni-  
ctheroy absol-  
veu por unani-  
midade de votos  
o assassino de  
d. Consuelo  
Frões da Cruz.  
— Foi mais  
um caso de pri-  
vação de senti-  
dos.  
— Do crimi-  
noso?  
— Não; do  
Conselho de  
sentença.No Hospicio  
de Alienados um  
enfermeiro deu  
em um doido  
côm uma vas-  
soura.  
— O doido  
morreu?  
— Não; ficou  
doido... varrido!

Tosses! Bronchites! Rouquidão! Asthma!  
Coqueluche! Escarros de sangue! Tuberculose!

# O CONTRATOSSE



E' o remedio cujo effeito é sensacional. Medicos notaveis o receitam. O CONTRATOSSE é inofensivo e o maior tonico pulmonar que até hoje foi descoberto. Tem milhares de attestados verdadeiros.

**CUIDADO! ACCEITAE SÓ O "CONTRATOSSE"**

Vossos filhos têm.

O VENTRE CRESCIDO? OS OLHOS INCHADOS? AS FACES PALLIDAS E MANCHADAS? VOMITOS E DIARRHEA? INDIGESTÕES CONTINUAS? RINGIMENTO DE DENTES? FASTIO? GOSTAM MUITO DE GULODICES?

Vossos filhos têm algum destes symptomas?

Pois bem, dae-lhes o Licor de Cacao vermifugo de Xavier, porque os symptomas acima descriptos são dos terriveis vermes (lombrigas) que são a causa de todas as molestias da infancia. O Licor de Cacao de Xavier não tem dicta, e' gostoso de tomar, não contem oleo e dispensa purgante. E' o Lombrigueiro

Ideal porque faz expellir os vermes, tonifica e da' saude a's creanças. E' o salvador das creanças.

Tosses, brochites, constipações, de fluxos, resfriados, asthma, influenza e todas as molestias do aparelho respiratorio, curam-se rapidamente com o Cognac de Alcatrão de Xavier. Evita estas molestias quando se toma o Cognac Xavier como preventivo e, evitar estas molestias e a propria tuberculose.

**PODEROSO FORTIFICANTE DOS PULMÕES**

A' venda em todas as pharmacies

**Elixir de Nogueira**

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Scrophulas.  
Eczemas.  
Bochas.  
Rufos.  
Inflamações do estom.  
Coarçamento dos ossos.  
Gonorrhéas.  
Carbunculos.  
Furúnculos.  
Erysipelas.  
Cancros venereos.  
Rachaduras.  
Fiebre Branca.  
Úlceras.  
Tumores.  
Sarros.  
Cystas.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.  
Affecções Syphiliticas.  
Úlceras da bocca.  
Tumores Brancos.  
Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Intumescimento das artérias, do pecto e do membro, em todas as molestias provenientes do sangue.



MINIATURA DO ORIGINAL.  
**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

**Pharmacia São José**

Pharmaceutico Ulysses Guimarães

Esta pharmacia acha-se montada com todo capricho e devido as boas condições de compras feitas pelo seu proprietario póde oferecer reaes vantagens nos preços e qualidades dos productos expostos á venda.

**Devido ás grandes compras que fez, venderá por preços muito modicos.**

Communica mais que, as receitas em sua pharmacia, serão aviadas com muito zelo, promptidão, asseio e RIGOROSO ESCRUPULO PROFISIONAL.

Annexo ao seu estabelecimento funciona um laboratorio de analyse de urina qualitativa, analyse que será feita gratuitamente para os seus amigos e freguezes.

**A pharmacia abre-se a qualquer hora da noite**

DE COMPETENTE PESSOAL PARA A CONFECCÃO DE TRABALHOS TYPOGRAPHICOS MAIS EXIGENTES, PARTICIPAMOS Á NOSSA FREGUEZIA, QUE D'ORA AVANTE HAVERÁ A MAXIMA PROMPTIDÃO NO AVIAMENTO DAS ENCOMENDAS

DISPÕNDO AS

**Nossas Officinas**